



braçoperna44

Contemporary art and multidisciplinary space

JOÃO FITAS

HOLOFOTE

15.02.24 _ 16.03.24

www.bracoperna44.com

(+351) 915 200 972 Rua das Fontainhas 44, Lisboa, Portugal





JOÃO FITAS 1977, Portugal

Licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa em 2001.

Exposições individuais:

- "Bloco Oco", Produção Independente, Lisboa, 2019;
- "O escafandro na estufa", grupo Pro-Évora, Évora, 2018;
- "Malabar", Centro de Artes e Cultura de Ponte de Sor, Ponte de Sor. Centro de Artes e Cultura, Ponte de Sor. 2017;
- "Atleta", Fábrica do Braço de Prata, Lisboa, 2014;
- "Pintura II", Centro Cultural de Cascais, Cascais, 2013;
- "Pintura I", Sopro - Projeto de Arte Contemporânea, Lisboa, 2011;
- "Grave", Galeria Évora Arte, Évora, 2007;
- "Avatar", Sopro - Projeto de Arte Contemporânea, Lisboa, 2006;
- "Interface", Sopro - Projeto de Arte Contemporânea, Lisboa, 2005;
- "Lote Noventa", Parthenon Gallery, Lisboa, 2003. Galeria Parthenon, Lisboa, 2003;
- "Colagens", Galeria Évora Arte, Évora, 2002.

He graduated in Painting from the Faculty of Fine Arts in Lisbon in 2001.

Solo exhibitions:

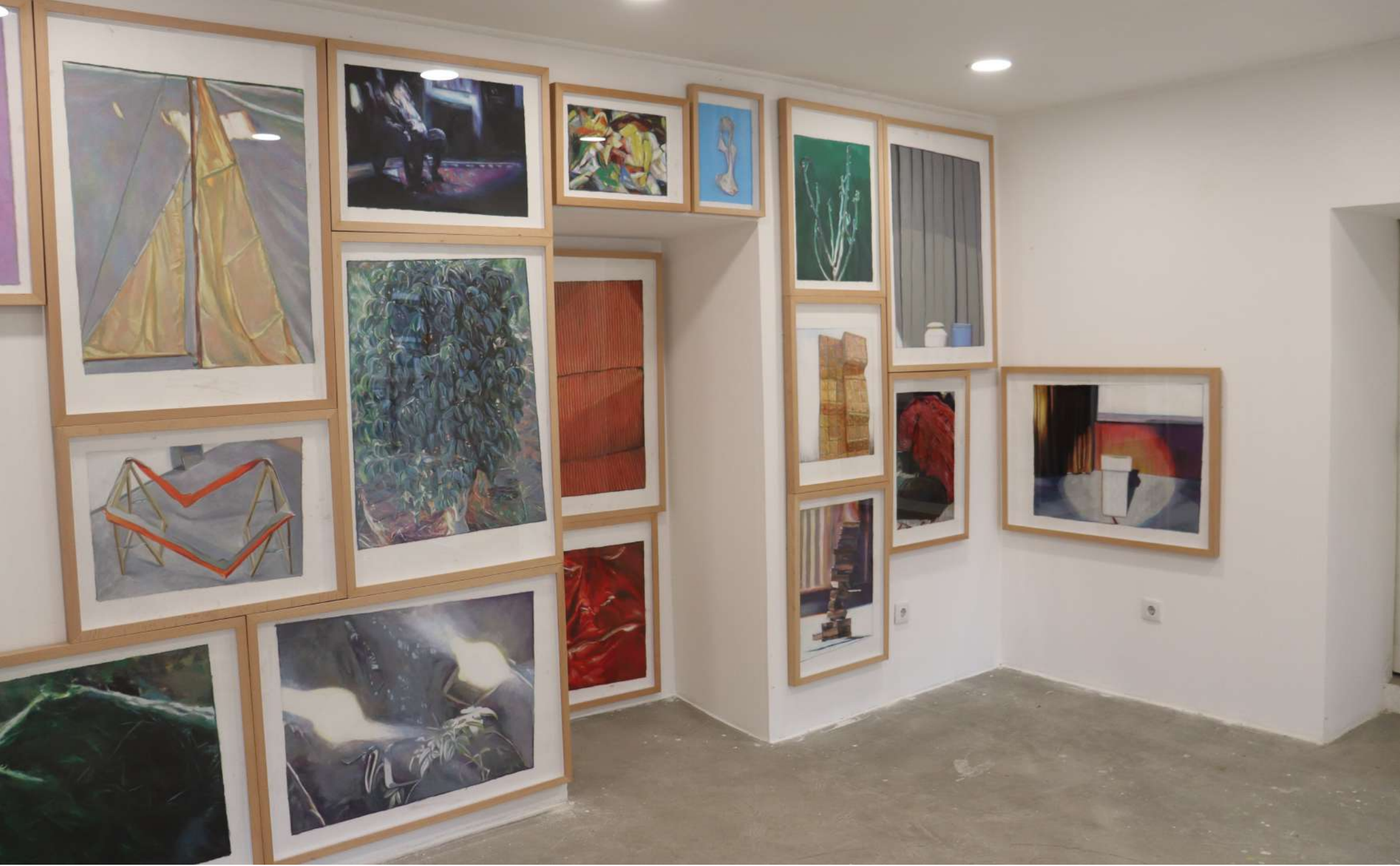
- "Bloco Oco", Independent Production, Lisbon, 2019;
- "O escafandro na estufa", ProÉvora group, Évora, 2018;
- "Malabar", Ponte de Sor Arts and Culture Centre, Ponte de Sor. Centre for Arts and Culture, Ponte de Sor. 2017;
- "Athlete", Fábrica do Braço de Prata, Lisbon, 2014;
- "Painting II", Cascais Cultural Centre, Cascais, 2013;
- "Painting I", Sopro - Contemporary Art Project, Lisbon, 2011;
- "Grave", Évora Arte Gallery, Évora, 2007;
- "Avatar", Sopro - Projecto de Arte Contemporânea, Lisbon, 2006;
- "Interface", Sopro - Projecto de Arte Contemporânea, Lisbon, 2005;
- "Lote Noventa", Parthenon Gallery, Lisbon, 2003;
- "Collages", Évora Arte Gallery, Évora, 2002.

Exposições Colectivas:

"Periplos / Arte português de hoy", Cac Málaga, Málaga, 2016;
"Pale Searchlights", Stonebreaker Collective, Lisboa, 2015;
"Scattered Spaces" - Carlos Carvalho - Arte Contemporânea,
Lisboa, Portugal, Lisboa, 2010;
"Tempo", Centre Civic CanFelipa, Barcelona, 2004;
"Andar Modelo", Parthenon Gallery, Lisboa, 2004;
"Heteronomias", Maus Hábitos, Porto, 2003.

Group Exhibitions:

"Periplos / Arte português de hoy", Cac Málaga, Málaga,
2016;
"Pale Searchlights", Stonebreaker Collective, Lisbon, 2015;
"Scattered Spaces" - Carlos Carvalho - Contemporary Art,
Lisbon, 2010;
"Tempo", Centre Civic CanFelipa, Barcelona, 2004;
"Andar Modelo", Parthenon Gallery, Lisbon, 2004;
"Heteronomies", Maus Hábitos, Porto, 2003.



Installation view



HOLOFOTE 15.02.23_16.03.2024 | LISBON

Um baixo e contínuo murmúrio desprende-se da superfície destas pinturas. Revestidas de elementos não-humanos, a vitalidade do orgânico e do não-orgânico actua aqui, produzindo afectos e efeitos.

Para João Fitas os objectos, criaturas, fragmentos da natureza, nunca são considerados de importância secundária, meras decorações sociais. Eles são actores de pleno direito, tem necessidade deles para existir. Fazendo-os sair do seu usual papel de adereços manipuláveis, são os seus narradores não-humanos. Achando-se neste lugar ambíguo, o da pintura, onde deixam de ser, mas onde ainda não desapareceram de todo, eles respiram, pulsam e persistem; têm a energia errante, própria de quem, ou da coisa, que está fora de lugar.

Nesta zona de indeterminação metamorfoses acontecem entre o pintor e os objectos. Se, por um lado, uma simpatia e benevolência se estende a todos eles, sendo estas a medida que permite que sensações de diferentes criaturas e objectos possam ser comunicadas e partilhadas, por outro há uma biografia intrínseca na vida dos objectos que desestabiliza a identidade pessoal. Quando os objectos encontram a sua voz podem tornar-se hostis, possivelmente violentos, têm um poder de acção que escapa quase sempre à nossa compreensão. São entidades que têm uma biografia, atravessados por tensões e estados múltiplos.

A low, continuous murmur comes from the surface of these paintings. Coated with non-human elements, the vitality of the organic and the non-organic is at work here, producing affects and effects.

For João Fitas, objects, creatures, fragments of nature are never considered to be of secondary importance, mere social decorations. They are actors in their own right; he needs them to exist. Taking them out of their usual role as manipulable props, they are his non-human narrators. Finding themselves in this ambiguous place, that of painting, where they cease to be, but where they have not yet disappeared altogether, they breathe, pulsate and persist; they have the wandering energy of someone or something that is out of place.

In this zone of indeterminacy, metamorphoses take place between the painter and the objects. If, on the one hand, a sympathy and benevolence is extended to all of them, which is the measure that allows sensations from different creatures and objects to be communicated and shared, on the other hand there is an intrinsic biography in the life of the objects that destabilises personal identity. When objects find their voice, they can become hostile, possibly violent, and have a power of action that almost always escapes our comprehension. They are entities with a biography, crossed by tensions and multiple states.



HOLOFOTE 15.02.23_16.03.2024 | LISBON

Uma vez eclipsada a noção de utilidade, uma outra vida começa para eles. Abandonados, perdem o estatuto de objectos com um nome e uma identidade, mas nestas pinturas persistem no seu estado de indecisão entre ser e não-ser, olham para nós de uma maneira imprevisível. As duas criaturas, que podem estar mortas ou a dormir, enfatizam esta estranha dimensão da matéria e a erosão dos contextos habituais, adensam o deslizamento constante entre o humano e a vida impessoal que as circunda. Ao apagamento mais ou menos violento do que é descartado pelos humanos João encontra e selecciona, surpreendido pelo que vê e vislumbrando nos objectos a capacidade de ainda produzirem efeitos, como alguém que salva de um monte de lixo um objecto condenado à destruição. Apesar de no final toda a identidade se pulverizar, as coisas encontram-se animadas de uma vibração interna, em articulação com a distribuição espontânea, não-linear, dramática e subtil, das pinturas na parede.

João confirma uma vez mais que a pintura é uma forma de atenção à matéria e aos seus poderes, a uma força elusiva que assombra e excede o controlo do pintor, e que é pintando mais e não menos que essa presença se faz sentir, como se um novo sistema nervoso se sobrepusesse ao nosso.

Bruno Dias
Fevereiro, 2024

Once the notion of usefulness is eclipsed, another life begins for them. Abandoned, they lose their status as objects with a name and an identity, but in these paintings they persist in their state of indecision between being and non-being, looking at us in an unpredictable way. The two creatures, who may be dead or asleep, emphasise this strange dimension of matter and the erosion of the usual contexts, adding to the constant slippage between the human and the impersonal life that surrounds them. To the more or less violent erasure of what is discarded by humans, João finds and selects, surprised by what he sees and glimpsing in the objects the capacity to still produce effects, like someone saving an object doomed to destruction from a rubbish heap. Although in the end all identity is pulverised, things are animated by an internal vibration, in conjunction with the spontaneous, non-linear, dramatic and subtle distribution of the paintings on the wall.

João confirms once again that painting is a way of paying attention to matter and its powers, to an elusive force that haunts us. Elusive force that haunts and exceeds the painter's control, and that it is by painting more and not less that that this presence makes itself felt, as if a new nervous system were superimposed on ours.

Bruno Dias
Fevereiro, 2024



1

Dois triângulos 1, 2023
Pastel de óleo sobre papel
100x70cm



2

Uma poltrona, 2023
Pastel de óleo sobre papel
100x70cm



3

Uma árvore, 2023
 Pastel de óleo sobre papel
 100x70cm



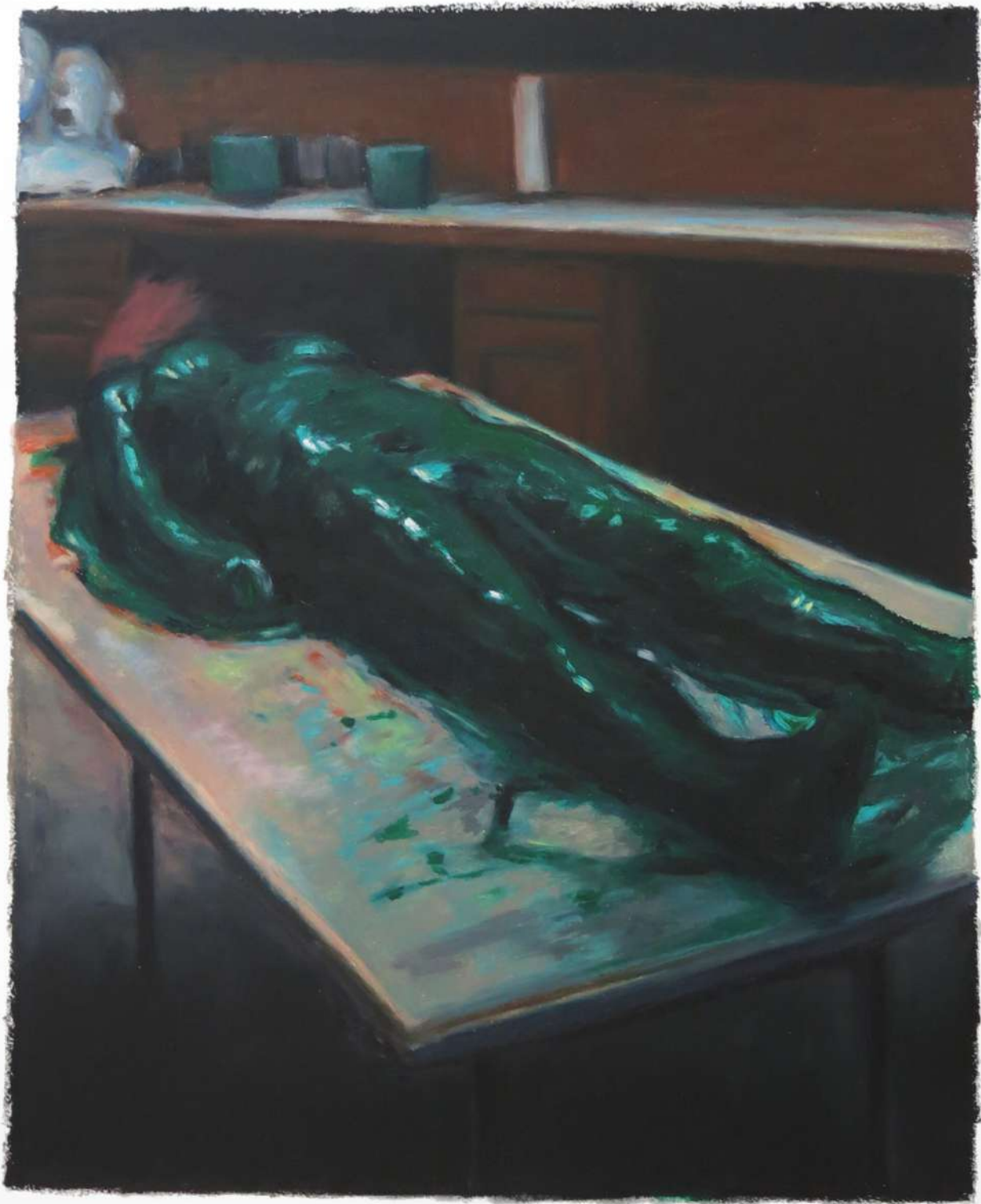
4

Uma torre, 2023
 Pastel de óleo sobre papel
 70x50cm



5

Uma máscara, 2022
Pastel de óleo sobre papel
70x50cm



6

Duas cabeças, 2022
Pastel de óleo sobre papel
70x50cm



7

Miradouro 3, 2022
Pastel de óleo sobre papel
70x50cm



8

Miradouro 4, 2022
Pastel de óleo sobre papel
50x35cm



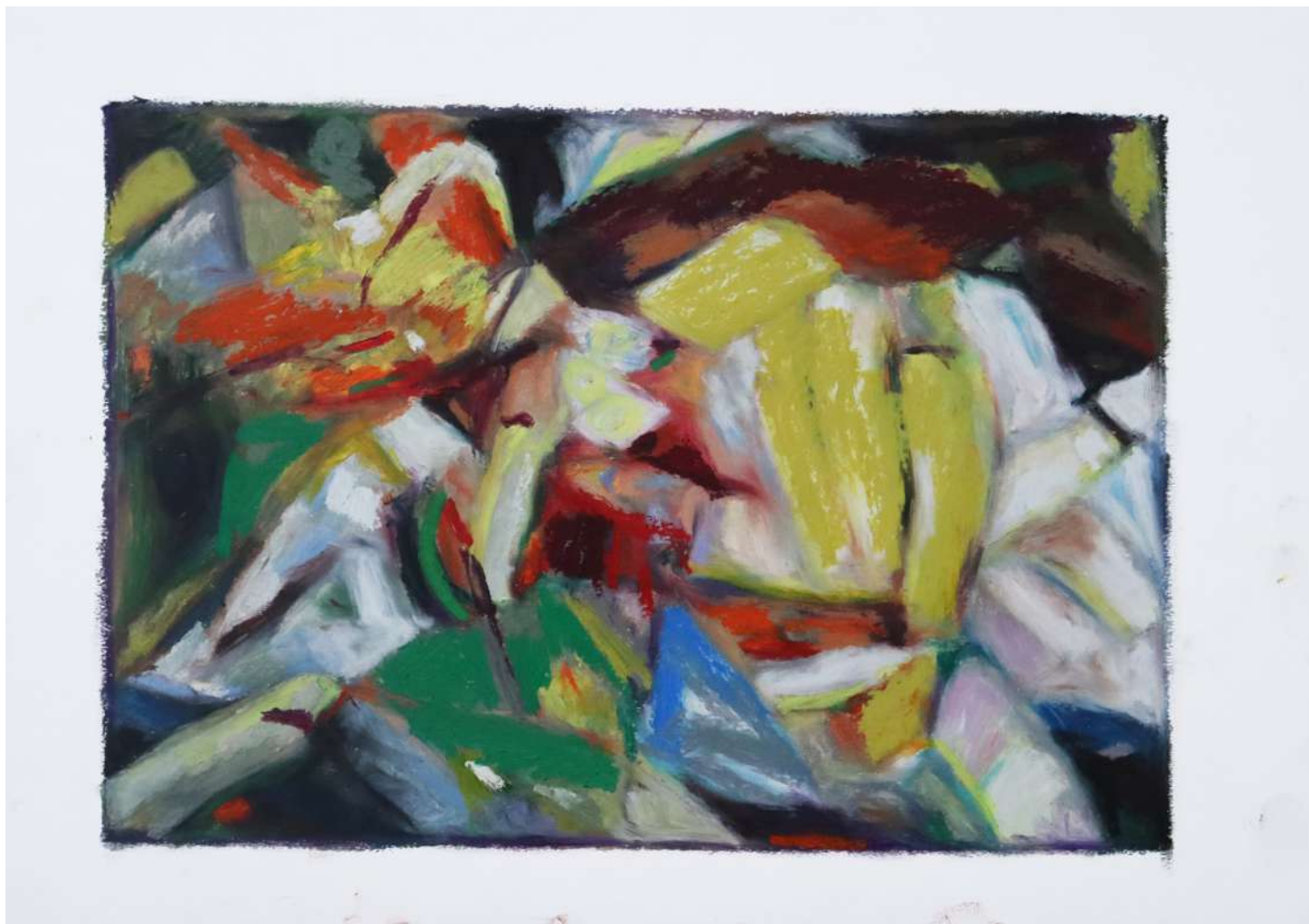
9

Duas folhas, 2022
Pastel de óleo sobre papel
70x50cm



Installation view





10

Uma máscara 3, 2023
 Pastel de óleo sobre papel
 35x50cm

11

Barco, 2023
Pastel de óleo sobre papel
50x35cm





12

Uma montanha, 2023
 Pastel de óleo sobre papel
 100x70cm



13

Uma janela, 2023
Pastel de óleo sobre papel
100x70cm



14

Uma cortina 1, 2023
Pastel de óleo sobre papel
100x70cm



15

Quadrados cinzentos 2, 2023
Pastel de óleo sobre papel
50x70cm



16

Quadrados cinzentos 1, 2023
Pastel de óleo sobre papel
70x50cm



17

Sentado, 2022
 Pastel de óleo sobre papel
 50x70cm

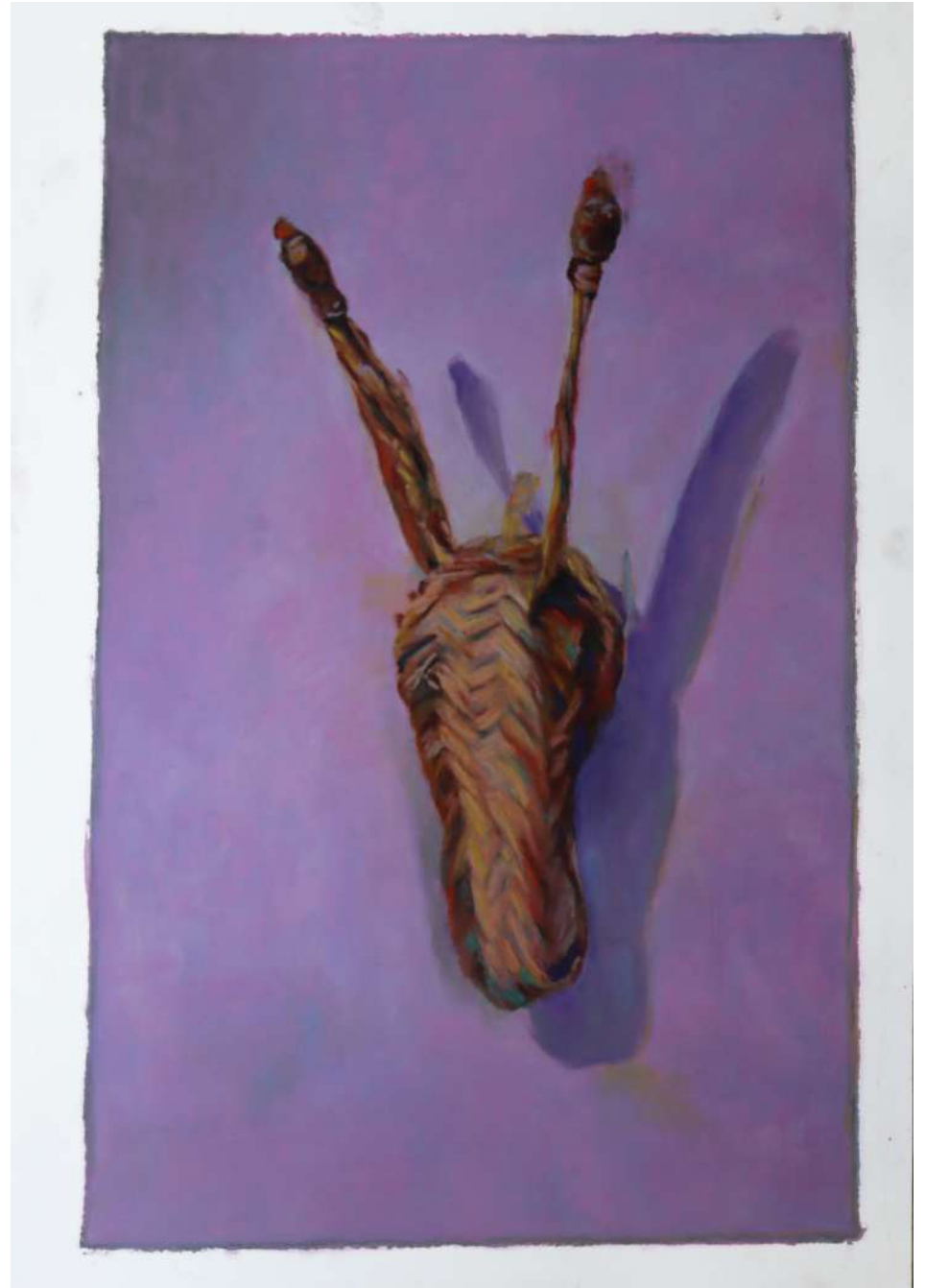
18

Deitado, 2022
Pastel de óleo sobre papel
70x50cm



19

Uma máscara 2, 2023
Pastel de óleo sobre papel
70x50cm





20

Uma cortina 2, 2023
Pastel de óleo sobre papel
70x100cm



21

Dois cavaletes, 2023
Pastel de óleo sobre papel
50x70cm



22

Um candeeiro, 2023
Pastel de óleo sobre papel
70x100cm



23

Um osso, 2021
Pastel de óleo sobre papel
40x30cm



24

Uma mesa azul, 2023
Pastel de óleo sobre papel
70x100cm



braçoperna44

Contemporary art and multidisciplinary space

Rua das Fontainhas, 44
1300-257 Lisboa, Portugal

(+351) 915 200 972

www.bracoperna44.com